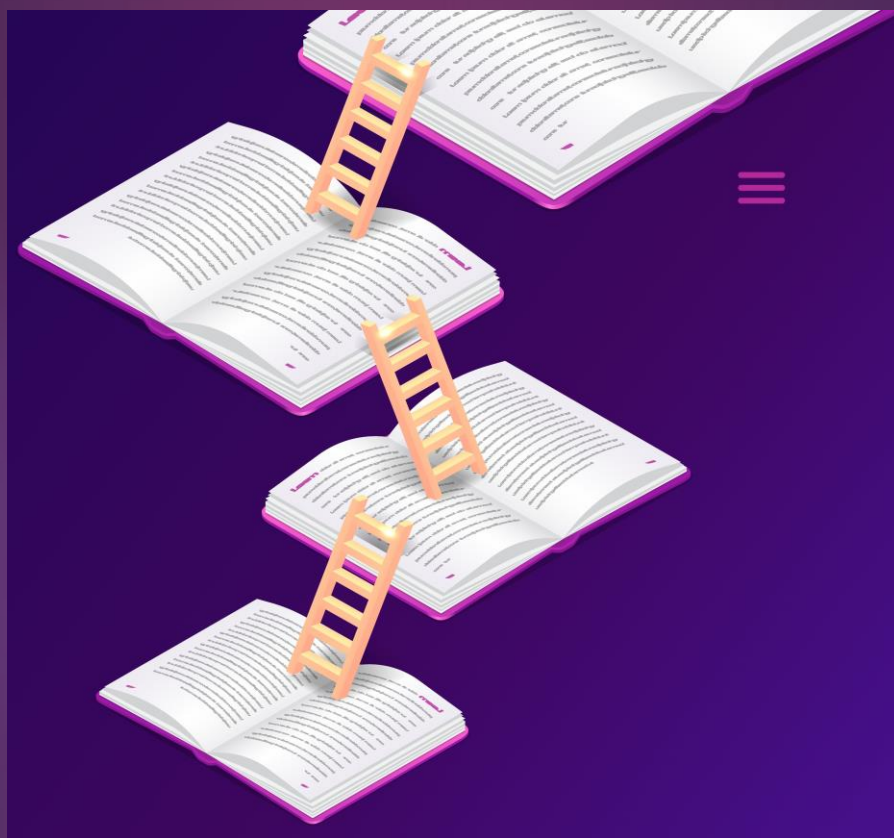


O Lugar dos Jogos tradicionais na Formação Integral dos estudantes na Educação Profissional Tecnológica



AURINE CARVALHO ROCHA

SONIA CRISTINA FERREIRA MAIA

O Lugar dos Jogos tradicionais na Formação Integral dos estudantes na Educação Profissional Tecnológica

2

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica-PROFEPT na linha de Gestão e Organização os Espaços Pedagógicos em EPT.

Aurine Carvalho Rocha
Sonia Cristina Ferreira Maia

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

R 672 Rocha, Aurine Carvalho

O lugar dos jogos tradicionais na formação integral dos estudantes na Educação Profissional Tecnológica / Aurine Carvalho Rocha – Mossoró, RN, 2019. 28 f. : il. color.

Produto Educacional integrante da Dissertação: O lugar dos jogos tradicionais na formação integral dos estudantes na Educação Profissional Tecnológica (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2019.

1. Jogos tradicionais 2. Formação humana 3. Educação Física 4. Ensino médio integrado 5. Educação Profissional Tecnológica I. Maia, Sônia Cristina Ferreira. II. Título.

CDU: 377-027.22:796 (0.078)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
JUSTIFICATIVA.....	05
ETAPAS DA PROPOSTA DIDÁTICA.....	09
CONCLUSÕES.....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26

APRESENTAÇÃO

Caro (a) professor (a),

Apresentamos uma proposta de ensino dos Jogos Tradicionais no Ensino Médio Integrado, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Mestrado Profissional em Rede Nacional, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *campus Mossoró*.

Nossa pesquisa resultou em um produto educacional voltado para professores de Educação Física do Ensino Médio Integrado que pretendem trabalhar os Jogos no Ensino Médio a partir de uma concepção crítico-superadora da Educação Física e os conteúdos da cultura corporal de movimento.

Elaboramos uma proposta didática tendo os Jogos tradicionais como objeto de análise e discussão enquanto prática corporal assim como o trabalho enquanto prática social e histórica de um povo. Ela foi aplicada com 25 alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao curso técnico de Administração no IFMA – *Campus Buriticupu*.

Esta construção teve tem como base teórica Darido (2001), Castellani Filho et al. (2009) e Neira (2010) acerca dos Jogos Tradicionais e Saviani (2007), Ciavatta (2005), Ramos (2008), Frigotto (2009) e Moura (2010) contemplando as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica.

O uso deste produto educacional no contexto da educação profissional e tecnológica justifica-se pelo fato de ser uma proposta voltada para o Ensino Médio Integrado, o qual visa a formação do indivíduo de forma plena, direcionado para o rompimento entre a formação propedêutica e a formação técnica, a partir de uma perspectiva de homem como ser social e histórico que modifica a natureza em prol da sua sobrevivência, e isto constitui-se no trabalho como princípio educativo. Nesta perspectiva, o Ensino Médio Integrado propõe uma formação humana, completa, quando propicia ao aluno uma leitura de mundo crítica para atuar como cidadão consciente das relações sociais existentes em todas as esferas da sociedade a fim de uma emancipação política.

Esperamos que este produto educacional possa contribuir com os docentes de Educação Física, sobretudo, para aqueles que trabalham no Ensino Médio Integrado, que pretendem inserir o conteúdo de Jogos (tradicionais) no currículo do Ensino Médio como ferramenta para a construção do conhecimento investigativo, dinâmico, crítico e reflexivo. Além disso, vislumbra romper com a preponderância dos esportes enquanto único conteúdo abordado no Ensino Médio e dotando os alunos de capacidade crítica frente as práticas corporais hegemônicas impostas nas aulas de Educação Física.

JUSTIFICATIVA

A Educação Física constitui-se como a ciência da motricidade humana, pois seu objeto de estudo é o movimento humano considerado a partir da relação do sujeito como a cultura, portanto, suas práticas corporais, que também são práticas sociais e culturais, constituindo-se no arcabouço histórico-cultural de movimentos que conhecemos como Cultura Corporal de Movimento.

Escolhemos os Jogos (tradicionais) como objeto de estudo junto aos alunos do Ensino Médio Integrado, primeiro como forma de valorização dos saberes constituídos nessa prática corporal, seguido da possibilidade de resgate cultural e de utilizá-los como conteúdo e não apenas como metodologia de ensino, e ainda, a fim de contribuir com uma proposta de ensino em que os alunos se tornam ativos e criativos nessa produção valorizando os seus conhecimentos prévios.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2011) apontam a importância da escola em preconizar todas as linguagens como constituintes do conhecimento e das identidades dos alunos, ou seja, aqui está incluída a Educação Física através da linguagem corporal, devendo contemplar as possibili-

dades artísticas, lúdicas e motoras de conhecer e expressar o mundo no qual o educando está inserido, e tal perspectiva no Ensino Médio não pode se resumir ao conteúdo dos esportes, mas a todos os elementos da Cultura Corporal de Movimento (jogos, danças, ginásticas, lutas e esportes).

Essa proposta de ensino desemboca na perspectiva de *omnilateralidade* através de um formação integral do sujeito discente do Ensino Médio Integrado (EMI) a partir de Ciavatta (2005), ou seja, considerando a indissociabilidade entre a educação geral e a educação profissional, uma vez que em todos os campos se dá a preparação para o trabalho.

O alicerce da formação integrada de acordo com Ciavatta (2005) está no trabalho, na ciência e na cultura. O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser, sentido ontológico, mas também entendido como prática econômica, sentido histórico referente ao modo de produção da sociedade capitalista; a ciência concebida pelo conjunto de conhecimentos produzidos pela humanidade por meio do trabalho; e a cultura, compreendida como os valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (RAMOS, 2008).

Construção da Proposta de Ensino dos Jogos Tradicionais no Ensino Médio Integrado

- ▶ A proposta de Ensino foi desenvolvida ao longo de 07 encontros, com aulas de 50 minutos de duração, perfazendo um total de 18 horas, pois tiveram dois encontros que contemplaram quatro aulas de 50 minutos cada uma delas.
- ▶ As atividades que compuseram a proposta didática foram roda de conversa para diagnóstico, análises de imagens (pinturas), roteiro de entrevista, seminários, catalogação dos jogos, experimentação dos jogos tradicionais e questionário avaliativo.

- ▶ Etapas da Proposta de Ensino:
 - 1) Momento Investigativo (06h/a);
 - 2) Momento Temático (06h/a)
 - 3) Momento Experimental (06h/a)

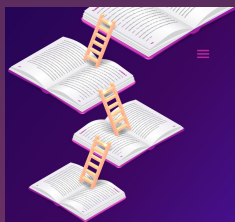




MOMENTO INVESTIGATIVO

1º encontro (2h/a) – Diagnóstico sobre os Jogos Tradicionais

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Investigar o conhecimento prévio dos alunos sobre os Jogos (roda de conversa); ✓ Discutir os conceitos sobre jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais.
Ações Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Roda de conversa sobre o conhecimento inicial dos alunos sobre o conteúdo ✓ Exposição oral dialogada por meio de slides dos conceitos de jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais.
Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Socialização das falas na roda de conversa; ✓ Ponto de partida foi o conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo; ✓ Internalização das definições dos termos jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais e suas características.



- ▶ Para o diagnóstico sobre os Jogos tradicionais, sugere-se a RODA DE CONVERSA, uma vez que os discentes ficam empolgados em contarem suas experiências e aventuras da infância.
- ▶ Roteiro para Roda de conversa:

DIAGNÓSTICO SOBRE JOGOS

- 01) Você conhece brincadeiras e jogos tradicionais? Caso sim, cite-os.
- 02) Quais as memórias da sua infância (lugares, pessoas, objetos, animais, cheiros, cores, sabores)?
- 03) Do que você brincava na infância?
- 04) Descreva, com riqueza de detalhes, um brinquedo ou brincadeira que marcou sua infância. Justifique a sua escolha.
- 05) Jogos e brincadeiras tradicionais podem ser conteúdo da Educação Física?
- 06) Como podemos abordar/trabalhar esse conteúdo no Ensino Médio. Indique sugestões.
- 07) Utilize uma única palavra que consiga definir ao mesmo tempo estes termos: JOGOS, BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS.
- 08) Diferencie os termos: JOGOS, BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS.
- 09) Explique a expressão "Fulano estragou o jogo".
- 10) Os adultos jogam? Ou brincam? Ou fazem os dois? Somente as crianças executam o brincar? Existe faixa etária específica para brincar e jogar? Esclareça seu pensamento.

MOMENTO INVESTIGATIVO
2º encontro (2h/a) – Reconhecendo os Jogos
Tradicionais

12

OBJETIVOS

Reconhecer os Jogos através de imagem
Discutir a tradição na perspectiva dos Jogos;
Modelar uma entrevista com os familiares mais velhos sobre os Jogos e as memórias da infância;

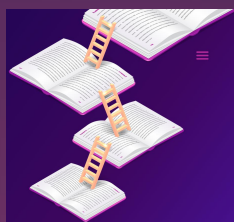


APRENDIZAGEM

- Análise de imagem e descrição dos jogos e brincadeiras
- Comparação entre os Jogos presentes na imagem e os atuais sob a ótica da tradicionalidade (KISHIMOTO, 2003);
- Construção de um roteiro de entrevista sobre os Jogos e as memórias da infância dos familiares;

AÇÕES PEDAGÓGICAS

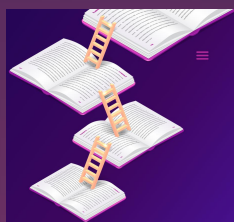
- Percepção da modificação da nomenclatura e das regras dos Jogos de acordo com o tempo e espaço onde são praticados;
- Percepção da capacidade criativa em torno dos Jogos;
- Apreciação dos requisitos essenciais para uma entrevista satisfatória



- ▶ A seguir a imagem de Pieter Bruegel (1560) para identificação dos jogos tradicionais.



<http://www.english.emory.edu/classes/paintings&poems/games.jpg>



- ▶ ROTEIRO DE ENTREVISTAS construído pelos discentes:

DADOS DO(A) ENTREVISTADO(A)

NOME: _____ SEXO: _____

IDADE: _____ NATURALIDADE _____

01) Quais as suas memórias da infância?

02) Do que você brincou na infância? Cite os brinquedos e as brincadeiras.

03) Descreva algum brinquedo ou brincadeira que tenha marcado a sua infância e justifique sua escolha.

04) De quais materiais eram feitos os brinquedos utilizados na sua infância?

05) Onde e com quem você brincava?

06) Na sua infância existia distinção entre brincadeira de meninos e de meninas? Explique.

07) Como se deu a aprendizagem dos jogos e brincadeiras que ocuparam sua infância?

08) Faça uma breve comparação entre a sua infância e a infância da atualidade.

**3º encontro (2h/a) – Investigando os mais velhos****Objetivos**

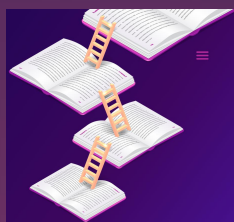
- ✓ Socializar os achados das entrevistas;
- ✓ Fomentar a pesquisa como processo de ampliação do conhecimento;
- ✓ Pesquisar em artigos científicos os Jogos e suas possibilidades no contexto atual;

Ações Pedagógicas

- ✓ Roda de discussão para exposição dos dados;
- ✓ Mediação do professor acerca dos temas sociais que permeiam os Jogos Tradicionais;

Aprendizagem

- ✓ Constatação do saber popular como forma de conhecimento;
- ✓ Comparação entre o “antigo” x “atual” por meio dos Jogos e das relações sociais



- ▶ Relação de temas sociais a serem discutidos acerca do jogos, brinquedos e brincadeiras.
 - 1) Relações de gênero presentes nos jogos e brincadeiras.
 - 2) A Violência urbana e o comprometimento do brincar.
 - 3) O saber popular e suas implicações nos jogos e brincadeiras tradicionais.
 - 4) O trabalho infantil e a ausência do brincar.
 - 5) A relação existente entre o brincar e a infância.
 - 6) A mercantilização de brinquedos na atualidade.
 - 7) A produção cultural do brincar.
 - 8) As tecnologias e os jogos tradicionais.

- ▶ Os seminários temáticos constituíram-se como ferramenta relevante para a discussão desses temas.

**4º encontro (4h/a) – Socializando os seminários****Objetivos**

- ✓ Promover o caráter investigativo sobre os Jogos Tradicionais;
- ✓ Apresentar os seminários envolvendo os Jogos e os seus aspectos históricos, sociais e culturais;
- ✓ Discutir as relações de trabalho presente em cada temática dos seminários;

**Ações
Pedagógicas**

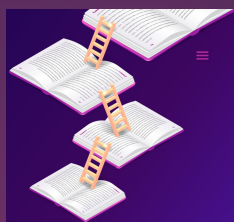
- ✓ Apreciação da apresentação dos seminários;
- ✓ Discussão dos aspectos histórico, sociais e culturais dos Jogos e a relação com o mundo do trabalho;

Aprendizagem

- ✓ Expressão oral das ideias construídas a partir da leitura dos artigos científicos;
- ✓ Participação nas discussões dos seminários
- ✓ Diferenciação do trabalho como ação humana existencial moldada na relação do homem com a natureza e com outros indivíduos, presente nos Jogos Tradicionais, e do trabalho como atividade econômica;

Recomendações ao professor

18



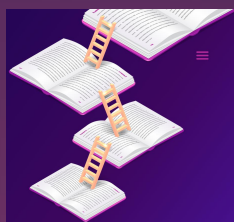
Os seminários mostraram-se como importantes ferramentas de aprendizagem, pois de acordo com Carbonesi (2014), a apresentação de seminário pode facilitar o desenvolvimento de habilidades que hoje se fazem necessárias frente às exigências impostas pelo mercado de trabalho na grande maioria das profissões, como a expressão de ideias em público. Miranda (2012) expõe ainda, que é por meio da comunicação oral que nos submetemos a entrevistas de emprego, exigimos nossos direitos. É por meio da oralidade que conseguimos liderar e trabalhar em equipe, daí a importância dessa estratégia de ensino visando a formação plena dos nossos discentes.

**5º encontro (2h/a) – Preparando a experimentação**

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">✓ Catalogar os jogos e brincadeiras tradicionais mais comuns dentre a cultura lúdica dos mais velhos, catalogados por meio das entrevistas;✓ Socializar os jogos e brincadeiras tradicionais mais comuns nas entrevistas;✓ Selecionar um jogo ou brincadeira tradicional para experimentar na prática;
Ações Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none">✓ Roda de discussão para socializar os achados;✓ Discussão sobre os conceitos em torno dos termos: jogos, brinquedos, brincadeiras e ensino médio integrado;
Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">✓ Capacidade de análise, categorização e descrição dos Jogos e Brincadeiras Tradicionais;✓ Expressão oral como capacidade comunicativa;✓ Apropriação das decisões coletivas;

Recomendações ao professor

20



Reunir novamente os grupos que apresentaram os seminários para a catalogação dos jogos contidos nas entrevistas realizadas no 3º encontro.



Cada grupo deve apresentar um lista com o top 10 (dez) dos jogos e brincadeiras mais citados pelos entrevistados.



Dentre os 10 jogos, o grupo deve escolher um para experimentar no próximo encontro.



Cada grupo será responsável por conduzir um dos jogos que serão feitos na aula seguinte, explicando as suas regras e variações, se tiver

**6º encontro (4h/a) - Experimentação****Objetivos**

- ✓ Experimentar os jogos e brincadeiras catalogados na aula anterior;
- ✓ Aplicar situações lúdicas em uma aula de Educação Física e gerenciar o processo de aprendizagem dos alunos;

**Ações
Pedagógicas**

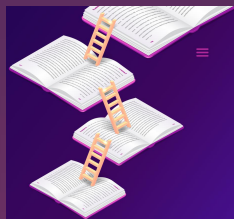
- ✓ Práticas corporais envolvendo os Jogos e Brincadeiras Tradicionais;

Aprendizagem

- ✓ Aplicação das regras pré-estabelecidas nos Jogos e Brincadeiras Tradicionais;
- ✓ Reflexão da profissão do professor de Educação Física;
- ✓ Apropriação dos saberes tradicionais por meio dos Jogos experimentados;

**7º encontro (2h/a) – Experimentando e avaliando**

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">✓ Experimentar os Jogos Tradicionais que fizerem parte da cultura corporal de movimentos dos alunos;✓ Avaliar as estratégias de ensino utilizado no conteúdo dos Jogos Tradicionais;
Ações Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none">✓ Atividade prática envolvendo os Jogos e Brincadeiras Tradicionais;✓ Roda de conversa e aplicação de questionário com perguntas abertas;
Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">✓ Assimilação de estratégias para lograr êxito nos Jogos;✓ Aplicação das regras pré-estabelecidas nos Jogos e Brincadeiras Tradicionais;✓ Argumentação crítica e reflexiva sobre a proposta de intervenção.



- ▶ Com relação a experimentação dos jogos tradicionais, cada grupo terá um representante que assumirá temporariamente a função do professor de Educação Física tendo que explicar a condução do jogo a ser praticado bem como administrar a sala de aula.
- ▶ O professor deverá incluir a roda de conversa no final da aula experimental a fim de conhecer a percepção dos discentes quanto as atividades desenvolvidas assim como momento servirá como avaliação processual do conteúdo.
- ▶ Sugere-se tematizar a relação existente entre os conceitos e as atitudes desenvolvidas ao longo da proposta de ensino dos Jogos tradicionais e sua relação com a formação enquanto sujeito.
- ▶ O professor pode adotar uma prova escrita e/ou oral bem como a autoavaliação como instrumento de verificação da aprendizagem.



Para atividade diagnóstica referente ao 1º encontro é aconselhável que os alunos recebam o questionário investigativo no início da aula, pois assim, eles socializam as respostas na roda de conversa e ainda ficam com o registro escrito das mesmas;



Para a atividade de análise das imagens no 2º encontro, recomenda-se que a imagem seja impressa colorida ou que o professor faça a projeção da imagem colorida em Datashow para toda a turma.



Para a coleta de dados da entrevista, deve-se instruir os alunos a realizarem a gravação da entrevista em áudio para facilitar a transcrição e não deixar que nenhum detalhe passe despercebido na entrevista;



O Professor deve preparar previamente os artigos científicos que serão entregues para o embasamento teórico dos seminários, pois muitos alunos não possuem letramento acadêmico para buscar esse tipo de artigo e acabam por não apresentar o tema proposto no seminário.

Esta proposta de ensino configura-se como produto educacional desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, acerca do conteúdo Jogos Tradicionais aplicada ao Ensino Médio Integrado com o intuito de fomentar a possibilidade de esse conteúdo ser abordado na etapa final da educação básica, a fim de propiciar aos alunos uma leitura de mundo crítica com o intuito de levá-los a reflexão sobre como os conhecimentos do currículo escolar estão estreitamente relacionados às manifestações socioculturais do homem com a natureza e com outros homens.

A proposta de ensino elaborada e aplicada a 25 alunos do 1º ano do Ensino Médio serve como uma sugestão aos professores de Educação Física que atuam no Ensino Médio Integrado e vislumbram uma formação humana a partir da Cultura Corporal de Movimento. As possibilidades aqui apresentadas não encerram o assunto, pelo contrário, são o pontapé inicial para uma Educação Física que promove a criticidade em seus alunos por meio das práticas corporais a fim da sua apropriação e ressignificação.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n. 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 jan. 2011. Seção 1, p. 10.

CARBONESI, M. A. R. M. **O uso do seminário como procedimento avaliativo no ensino superior privado**. Portugal: ANPAE, 2014.

ClAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. **Trabalho necessário**, (online) local, v, 3, n.3, p1-20, 2005.

CASTELLANI FILHO, LINO et al.. **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2 ed.rev., São Paulo: Cortez, 2009.

DARIDO, S. C. Os Conteúdos da Educação Física Escolar: Influências, Tendências, Dificuldades e Possibilidades **Perspectivas em Educação Física Escolar**, Niterói, v. 2, n. 1, p. 5-2, 2001.

FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira em Educação, (online)**, v. 14, n. 40, p. 168-194, 2009.

MIRANDA, I. A. N. **A importância do ensino de gêneros orais na formação do aluno como sujeito ativo na sociedade.** Mato Grosso: UNEMAT, 2012.

MOURA, D. H. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v. 2, n.1, p. 4-30, 2007.

MOURA, D. H. Algumas possibilidades de organização do Ensino Médio a partir de uma base unitária: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais**, Belo Horizonte, p.1-14, 2010.

NEIRA, M. G. **Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

RAMOS, M. Concepções de Ensino Médio Integrado. *In: SEMINÁRIO SOBRE ENSINO MÉDIO*, 2008. Belém. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 25/09/2019.

SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira em Educação**, (online), v. 12, n. 3, p. 152-180, 2007.



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA